

A nova nomenclatura da anatomia, aceita mundialmente, foi apresentada em São Paulo, em agosto de 1997, com a presença de especialistas de todos os continentes, incluindo o professor Liberato Di Dio, renomado anatomista brasileiro.

Dr. Liberato Di Dio é o secretário-geral do Comitê Federativo de Terminologia Anatômica. Formado pela Universidade de São Paulo, foi professor nos Estados Unidos por 35 anos. Atualmente, aos 77 anos, trabalha na Universidade de Santo Amaro em São Paulo, SP.

O que mudou na terminologia anatômica

NOME ANTIGO

NOME ATUAL

Abertura do canal lacrimal

Abertura do ducto lacrimal

Amígdala lingual

Tonsila lingual

Amígdala palatina

Tonsila palatina

Amígdala tubar

Tonsila tubária

Amígdalas

Tonsila

Apêndices epiplóicos do cólon

Apêndices adiposos do colo

Aponeurose epicraneana

Aponeurose epicrânica

Artéria do uncus

Artéria do unco

Artéria nutritiva

Artéria nutrícia

Artéria torácica [na origem latina: “vaso da região intermediária do corpo”] É a artéria que irriga vários órgãos do tórax, não só as mamas, como indicava o nome anterior: *mamária interna*. Agora as cirurgias de “ponte mamária” no coração serão “ponte torácica”.

Articulação bicondiliana

Articulação bicondilar

Articulação tibioperoneal

Articulação tibiofibular

Articulação tibiotársica

Articulação talocrural

Articulação umerocubital

Articulação umeroulnar

Astrágalo

Tálus

Bainha carotídea

Bainha carítica

Bainha de mielina

Extrato mielínico

Bolsas subtendinosas

Bolsas subtendíneas

Borda serreada

Ora serrata

Bordo

Margem

Buraco	Forame
Cabeça mesocubital	Cabeça umeroulnar
Canais biliares interlobares	Ductos bilíferos interlobares
Canais semicirculares	Ductos semicirculares
Canal arterial	Ligamento arterial
Canal Carotídeo	Canal Carótico
Canal cístico	Ducto cístico
Canal colédoco	Ducto colédoco
Canal de Havers	Canal central
Canal deferente	Ducto deferente
Canal ejaculador	Ducto ejaculatório
Canal excretor	Ducto excretor
Canal hepático comum	Ducto hepático comum
Canal Nutritivo	Canal Nutrício
Canal pancreático	Duto pancreático
Canal torácico	Ducto torácico
Canalículo gustativo	Canalículo gustatório
Canalículos prostáticos	Dúctulos prostáticos
Cápsula de Tenon	Bainha do bulbo
Cavidade bucal	Cavidade oral
Circunvoluções cerebrais	Sulcos e giros cerebrais
Cisura oblíqua	Fissura oblíqua
Cólon	Colo
Coluna do fórnix	Coluna do fórnice
Complexo de Golgi	Complexo golgiense
Complexo golgiense. [É a única exceção] Trata-se de uma organela dentro das células, que sempre foi conhecida por Complexo de Golgi, localizada pelo fisiologista italiano Camillo Golgi (1843-1926). Os anatomistas tinham que descontinuar o nome próprio, mas como queriam manter a homenagem ao médico que ganhou o Prêmio Nobel em 1906, a saída foi inventar um adjetivo.	
Côndilo	Cabeça de mandíbula

Corpo amarelo

Corpo lúteo

Criptas amigdalinas

Criptas tonsilares

Cúbito [cubitu, em latim, é o osso da articulação entre o braço e o antebraço] era o cotovelo (medida usada pelos romanos, equivalente a três palmos), pois a articulação fica, mais ou menos, a essa distância da ponta dos dedos.

Cúbito

Ulna

Dilatação cervical

Intumescência cervical

Dilatação lombar

Intumescência lombar

Escápula - A escápula é um osso grande e chato, localizado na parte superior do dorso, que junto com a clavícula forma a “cintura escapular”, responsável pela união de cada membro superior ao tronco.

Espinhal

Espinal

Fáscia subcutânea do abdômen

Tela subcutânea do abdome

Feixe

Trato

Fibra muscular

Miócito

Fibras nervosas

Neurofibras

Fibras tetopontinas

Fibras tetopontinas

Perônio

Fíbula

A fíbula é o osso da perna antes denominado com perônio (do diminutivo de peroné, em francês, peça que prende as cordas do violino). O nome Fíbula foi adotado porque sua função é ligar as extremidades do osso, tíbia do mesmo modo como o alfinete ligava as pontas da toga dos romanos.

Fossa isquiorretal

Fossa isquioanal

Fossa nasal

Cavidade nasal

Fossetas amigdalinas

Fóssulas da tonsila

Gânglio linfático

Linfonodo

Gânglios faríngeos

Linfonodos faríngeos

Gânglios linfáticos regionais

Linfonodos regionais

Gânglios linfáticos

Linfonodos

Gânglios linfóides

Nódulos linfóides

Glândulas tubares

Glândulas tubárias

Grande epiplon

Omento maior

Hipoderme

Tela subcutânea

Hipófise [de origem grega: significa “embaixo da região onde o cérebro é maior”] É a glândula que governa/comanda várias glândulas do corpo. Era também denominada como pituitária (relativo à mucosa das narinas, em latim), porque até o século XVII entendia-se que ela produzia o muco nasal. O conhecimento avançou, mas o antigo nome persistiu até agora.

Ilhotas de Langherans

Ilhas pancreáticas

Íliaco

Ílio

Incisura da tenda

Incisura do tentório

Intersecção tendinosa

Intersecção tendínea

Ligamento denteado

Ligamento denticulado

Ligamento superior do globo ocular

Ligamento suspensor do bulbo

Linha pectínea

Linha pectinada

Líquido cefalorraquidiano

Líquido cérebro-espinhal

Mama - Situadas na parede anterior do tórax, estas glândulas produtoras de leite encontram-se rodeadas por células musculares revestidas de gordura e possuem uma rede de canais.

Mandíbula [“que morde”, em latim] Osso do queixo onde os dentes inferiores se fixam. Era conhecido por maxilar inferior (derivado de “queixo”, em latim). Está certo que fica no queixo, mas, como a meta é denominar indicando a função, o termo agora adotado é mandíbula.

Maxilar [É a estrutura da região frontal do crânio que suporta os dentes superiores e forma uma parte do palato, da cavidade nasal e da órbita ocular.

Membrana broncopericárdica

Membrana broncopericárdica

Membrana do estribo

Membrana estapedial

Mentoniano

Mental

Mesocolen

Mesocolo

Metacárpico

Metacarpal

Músculo denteado

Músculo serrátil

Músculo do estribo

Músculo estapédio

Músculo iliocostal lombar

Músculo iliocostal do dorso

Músculo mentoneano

Músculo mental

Músculo peroneal terceiro

Músculo fibular terceiro

Músculo semimembranoso

Músculo semimembrânico

Músculo semitendinoso

Músculo semitendíneo

Músculo solear	Músculo sóleo
Músculos extrínsecos do globo ocular	Músculos extrínsecos do bulbo do olho
Músculos rotadores lombares	Músculos rotadores do lombo
Nervo cubital	Nervo ulnar
Nervo do mento	Nervo mental
Nervo do músculo do estribo	Nervo do músculo estapédio
Nervo obturador	Nervo obturatório
Nervo olfatório	Nervo olfatório
Nervo peroneal	Nervo fibular
Nervos raquidianos	Nervos espinhais
Nódulo atrioventricular	Nó atrioventricular

Nódulos linfáticos [nodulu, em latim, significa nó pequeno] localizados em pontos estratégicos da rede linfática. Constituem aglomerados de células defensoras. A função é filtrar a linfa (líquido de composição semelhante ao sangue) e eliminar corpos estranhos, como vírus e bactérias. Antes eram chamados de gânglios linfáticos (*gágglion*, em grego, que significa “uma estrutura pequena”). A troca de denominação se deu para evitar confusão. Agora todo gânglio passa a pertencer ao sistema nervoso, enquanto os nódulos passaram para o sistema de defesa.

Núcleo salivar inferior	Núcleo salivatório inferior
Núcleo salivar	Núcleo salivatório
Omoplata	Escápula

Orelha externa - A orelha funciona como uma concha acústica que capta os sons e os direciona para o canal auditivo. Ela é dividida em orelha externa, orelha média e orelha interna. A orelha externa é um canal que se inicia no pavilhão auricular e termina no tímpano. Sua função é captar os sons e conduzi-los até o tímpano.

Orelha interna - A orelha funciona como uma concha acústica que capta os sons e os direciona para o canal auditivo. Ela é dividida em orelha externa, orelha média e orelha interna. A orelha interna localiza-se em seguida à orelha média e é formada pela cóclea, sáculo, utrículo e canais semicirculares. Preenchida por um fluido, é revestida internamente por mil células, cada uma com "pelos" sensoriais. Os sons agitam o fluido da cóclea e movem esses pelos, excitando as células nervosas. Estas, por sua vez, enviam a informação para o cérebro, sob a forma de impulsos. Só então ouvimos os sons.

Orelha média - A orelha funciona como uma concha acústica que capta os sons e os direciona para o canal auditivo. Ela é dividida em orelha externa, orelha média e orelha interna. A orelha

média comunica-se com a faringe através de um canal flexível chamado tuba auditiva, cuja função é equilibrar as pressões da orelha e do meio externo.

Orifício da veia cava	Forame da veia cava
Orifício do vértice do dente	Forame do ápice do dente
Orifício Nutrício	Forame Nutrício
Orifícios papilares	Forames papilares
Ouvido interno	Orelha interna
Ouvido	Orelha
Palatino	Palato
Papo	Inglúvio
Paratireoide	Glândula paratireóidea
Parte basal	Parte basilar
Parte Membranosa	Parte Membranácea
Parte membranosa	Parte membranácea

Patela - A patela é um osso curto, achatado e arredondado, que permite a flexão e a extensão da perna.

Patela [disco chato, em latim] É a articulação na altura dos joelhos. Ex-rótula (rodinha, na mesma língua). Para o comitê encarregado das mudanças, o osso estava mais para disco chato do que para rodinha.

Pedúnculo cerebeloso	Pedúnculo cerebelar
Pequeno epiplon	Omento menor
Peritonen	Peritônio
Perônio	Fíbula
Plexo coroideo	Plexo coroide
Plexo uretral	Plexo uretérico
Pomo de Adão	Proeminência Laríngea
Ponta da língua	Ápice da língua
Prega sinovial infrarotuliana	Prega sinovial infrapatelar

Proeminência laríngea [a primeira palavra vem do latim e significa “saliência”] É a região onde a laringe se alarga. Antigo pomo-de-adão (pomo, em latim (*pomu*), é fruta carnosa) por causa do mito de que a maçã do pecado original teria ficado presa na garganta de Adão e seus

descendentes. O nome muda para evitar discriminação. Afinal, as mulheres também têm essa saliência, embora menor.

Putamen	Putame
Ramo do seio carotídeo	Ramo do seio carótico
Ramo obturador	Ramo obturatório
Ramo tubar	Ramo tubário
Ramos uretrais	Ramos uretéricos
Recesso costomediastínico	Recesso costomediastinal
Retículo endoplasmático liso	Retículo endoplasmático não granuloso
Retículo endoplasmático rugoso	Retículo endoplasmático granuloso
Rochedo do Temporal	Parte Petrosa do Temporal
Rótula	Patela
Sarcômero	Miômero
Saúde bucal	Saúde oral
Sistema circulatório	Sistema cardiovascular
Sistema digestivo	Sistema digestório

Sistema digestório - O sistema digestório é um longo tubo musculoso ao qual estão associados órgãos e glândulas que participam da digestão. Ele é formado pela boca, faringe, esôfago, estômago, intestino delgado, intestino grosso e ânus [na origem latina, “que transforma os alimentos”]. É o conjunto dos órgãos responsáveis pela digestão. Ex-aparelho digestivo (“que facilita a digestão”). O final da palavra muda o sentido e, claro, o estômago e seus parceiros são mais do que meros facilitadores. Sistema, grupo de órgãos com tarefas parecidas, ficou no lugar de aparelho, que é a união de dois ou mais sistemas.

Sistema excretor	Sistema urinário
Sistema nervoso cefalorraquidiano	Sistema nervoso ou neural
Sistema reprodutor	Sistema genital
Substância do cristalino	Substância da lente
Tecido muscular cardíaco	Tecido muscular estriado cardíaco
Tecido muscular estriado	Tecido muscular estriado esquelético
Tecido muscular liso	Tecido muscular não estriado

Tela subcutânea [do latim, quer dizer “trama de fios diferentes sob a pele”] Na realidade é uma trama de tecidos diferentes. Por isso ficou no lugar de hipoderme (do grego, simplesmente “sob a pele”). Esse termo não refletia a mistura de tecidos diferentes.

Tenda do cerebelo

Tentório do cerebelo

Tendão calcâneo - Alguns movimentos do pé são produzidos pelos músculos gastrocnêmico e solos, inseridos no osso calcâneo através do tendão calcâneo [tendão quer dizer “o que se estende”]. A denominação anterior era “Tendão de Aquiles”, relacionando com o mito grego de Aquiles, herói cujo ponto fraco era esse tendão.

Tênia do cólon

Tênias do colo

Tonsila [do latim, quer dizer “massa arredondada de tecido”] É o aglomerado de células de defesa na garganta. Ex-amígdala (“aquilo com forma de amêndoa”, para os gregos). A mudança diferencia a estrutura da garganta de outra amígdala, que é parte do cérebro.

Trabéculas musculares

Trabéculas cárneas

Trompa de Eustáquio

Tuba auditiva

Trompa de Falópio

Tuba uterina

Trompa de Falópio

Tuba uterina

Tronco broncomediastínico

Tronco broncomediastinal

Tubas uterinas - As tubas uterinas são dois tubos curvos ligados ao útero. O óvulo liberado na ovulação é sugado para o interior de uma das tubas e desloca-se até a cavidade uterina.

Túnel cubital

Túnel do carpo

Ulna - A ulna é um osso do antebraço, comprido, ligeiramente curvado, que se articula com o úmero. Recebia a denominação de “cúbito”, termo mais apropriado para descrever a região do cotovelo, a articulação da extremidade superior.

Úncus

Unco

Veia do giro olfativo

Veia do giro olfatório

Veias mediastínicas

Veias mediastinais

Vértice da bexiga

Ápice da bexiga

Vértice da cúpide

Ápice da cúpide

Vértice do pulmão

Ápice do pulmão

Vértice

Ápice

Vértice

Ápice

Vulva

Pudendo

Zigoma [em grego, quer dizer “união de dois”] É o osso que liga as estruturas da face. Ex-malar (de “maçã” em latim). No passado, muitos anatomistas eram também botânicos e, por isso, comparavam as regiões do corpo com frutas, como no caso da “maçã do rosto”, onde fica esse osso.